

## **BARBOSA, Manuel Alves**

\*min. Mar. 1896-1898; dep. fed. BA 1900-1905.

*Manuel José Alves Barbosa* nasceu em Salvador no dia 10 de dezembro de 1845, filho de Manuel José Alves e de Carlota Maria Barbosa.

Ingressou como aspirante na Escola de Marinha em 27 de fevereiro de 1862, passando a guarda-marinha em 29 de novembro de 1864. Na Guerra do Paraguai (1864-1870), participou da batalha naval do Riachuelo (11 de junho de 1865) e, sob as ordens do almirante Barroso, hasteou no mastro do navio *Amazonas* a flâmula com a mensagem “O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever”, que tinha como objetivo incentivar a tropa. Em 21 de janeiro de 1867 foi promovido a segundo-tenente, em 12 de abril de 1868 a primeiro-tenente, em 1º de dezembro de 1882 a capitão-tenente e em 26 de abril de 1890 a capitão de fragata. Nessa mesma data foi transferido para o Corpo de Engenheiros Navais, no qual foi nomeado chefe e inspetor geral. Em 20 de janeiro de 1891 foi promovido a capitão de mar e guerra, em 31 de maio de 1892 a contra-almirante graduado e em 21 de outubro do mesmo a contra-almirante efetivo.

Em 1896 foi nomeado por Manuel Vitorino Pereira, presidente interino da República (11 de novembro de 1896 a 4 de março de 1897), ministro da Marinha, em substituição ao almirante Elisiário Barbosa, que havia pedido demissão. Foi mantido no cargo pelo presidente Prudente de Moraes quando este reassumiu a presidência até o fim do governo, em 15 de novembro de 1898. Elegeu-se deputado federal nas eleições de 1900 e teve o mandato renovado nas eleições de 1903, até 1905. Na Câmara dos Deputados, integrou a Comissão de Marinha e Guerra.

Exerceu as funções de diretor de construções navais do Arsenal da Marinha, no Rio de Janeiro, e em 1907 foi nomeado pelo governo da União para dirigir e fiscalizar a construção de novos encouraçados para a esquadra da Marinha, razão pela qual viajou para a França. Faleceu em Paris em 13 de junho daquele ano.

Foi cavaleiro das ordens de Cristo, da Rosa, do Cruzeiro e de São Bento de Aviz. Recebeu

as medalhas das Campanhas de Paissandu e do Paraguai e do combate do Riachuelo.

Casado com Mariana Airosa Botelho Barbosa, teve uma filha. Seu sobrinho José Joaquim Seabra, conhecido como J. J. Seabra, filho de sua irmã Leopoldina Alves Seabra, foi constituinte de 1891, deputado federal em várias legislaturas a partir de então, ministro do Interior e Justiça (1902-1906), ministro da Viação (1910-1912), duas vezes governador da Bahia (1912-1915 e 1920-1924), senador (1917-1920) e constituinte de 1934. Seu sobrinho-neto, J. J. Seabra Filho foi deputado federal pela Bahia (1918-1923).

Escreveu *Relatório descritivo da cidade de Corumbá* e *Plano de reforma da administração naval*.

*Jaime Oliveira do Nascimento*

**FONTES:** BLAKE, A. *Diccionario*. (v.6); BULCÃO SOBRINHO, A. *Representantes*. (p. 55-86); *Diário de Notícias, Jornal de Noticias* (11,14;6;1907). *Necrologia Almirante Alves Barbosa*; PRES. REP. *Governos*; ( p.27-28, 40); SAMPAIO, C. *Partidos*.